

Eis-ahi te puz na tua boca as minhas palavras.

10 Eis-ahi constitui eu hoje sobre as gentes, e sobre os reinos, para arrancares, e destruires, e para arruinares, e dissipares, e para edificares, e plantares.

11 E me foi inspirada a palavra do Senhor, a qual dizia : Que vês tu, Jeremias ? E lhe respondi : Eu vejo huma vara vigilante.

12 E o Senhor me disse : Viste bem, porque eu vigiarei sobre a minha palavra para a cumprir.

13 E segunda vez me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia : Que vês tu ? E lhe respondi : Eu vejo huma panella incendiada, que vem da banda do Aquilão.

14 E o Senhor me disse : Do Aquilão se estenderá o mal sobre todos os habitadores da terra.

15 Porque eis-aqui estou eu que convocarei todas as familias dos Reinos do Aquilão, diz o Senhor : e virão e porão cada hum o seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e sobre todos os seus muros em roda, e sobre todas as cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei com elles os meus juizos contra toda a malicia d'aquelles, que me deixarão, e que offerecêrão libações aos deoses estranhos, e adorarão as obras de suas mãos.

17 Tu pois cinge os teus lombos, e levanta-te, e diz-lhes tudo o que eu te mando. Não temas diante d'elles : porque eu farei que tu não temas a sua presença.

18 Por quanto eu te puz hoje como huma cidade fortificada, e como huma columna de ferro, e como hum muro de bronze, sobre toda a terra, a respeito dos reis de Judá, dos seus principes, e sacerdotes, e do seu povo.

19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão : porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

CAPITULO II.

Queixas do Senhor contra os filhos d'Israel. Predicções dos males que estão para vir sobre elles.

E ME foi dirigida a mim a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 Vai, e grita aos ouvidos de Jerusalem, dizendo : Isto diz o Senhor : Eu me lembrei de ti, compadecendo-me da tua mocidade, e me lembrei do amor dos teus desposorios, quando tu me seguiste no deserto, n'uma terra, que se não semça.

3 Israel consagrado ao Senhor, he como as primicias dos seus fructos : todos os que o devorão, delinquem : sobre elles virão males, diz o Senhor.

4 Ouvi a palavra do Senhor, casa de Jacob, e todas as familias da casa d'Israel :

5 Isto diz o Senhor : Que injustiça achá-

rão em mim vossos pais quando se alongarão de mim, e forão após da vaidade, e se tornarão vãos ?

6 E não disserão : Onde está o Senhor, que nos fez sabir da terra do Egypto : que nos conduzio pelo deserto, por huma terra despovoada e sem caminho, por terra de sede, e imagem da morte, por terra, na qual não andou varão, nem habitou homem ?

7 E eu vos introduzi em huma terra que he hum Carmelo, para que comesseis seus fructos, e o melhor d'ella : e depois de terdes assim entrado, profanastes a minha terra, e pozestes a minha herança em abominação.

8 Os Sacerdotes não disserão : Onde está o Senhor ? e os depositarios da lei não me conhecêrão, e os pastores prevaricarão contra mim : e os profetas prophetarão em nome de Baal, e seguirão os idolos.

9 Por tanto ainda disputarei em juizo comvosco, diz o Senhor, e argumentarei com vossos filhos.

10 Passai ás ilhas de Cethim, e vede : e mandai a Cedar, e considerai bem : e vede se tem acontecido cousa semelhante.

11 Se trocou alguma gente a seus deoses, que certamente não são deoses : mas o meu povo trocou a sua gloria por hum idolo.

12 Pasmai, ceos, sobre isto : e ficai em total desolação, portas d'elle, diz o Senhor.

13 Porque dous males fez o meu povo : deixarão-me a mim, fonte d'agua viva, e cavarão para si cisternas, cisternas rotas, que não podem reter as aguas.

14 Acaso he Israel algum escravo, ou filho de escrava ? por que razão logo foi elle exposto á presa ?

15 Sobre elle rugirão os leões, e levantarão a sua voz, reduzirão a sua terra a hum deserto : as suas cidades forão queimadas, e não ha quem habite n'ellas.

16 Tambem os filhos de Memphis e de Taphnes te affrontarão até ao alto da cabeça.

17 Por ventura não te tem acontecido isto, porque abandonaste ao Senhor teu Deos n'aquelle tempo, em que te conduzia pelo teu caminho ?

18 E agora que vás tu buscar no caminho do Egypto, para beberes huma agua turva ? e que tens tu com o caminho dos Assyrios, para beberes a agua do rio ?

19 A tua malicia te arguirá, e a tua apostasia te increpará. Sabe e vê, que má e amarga cousa he o haveres tu deixado ao Senhor teu Deos, e o não haver em ti tremor de mim, diz o Senhor Deos dos exercitos.

20 Tu desde o principio quebraste o meu jugo, rompestes os meus laços, e disseste : Não servirei. Porque semelhante a huma mulher impudica, te prostituias em todo o outeiro elevado, e debaixo de toda a arvore, frondosa.

21 Quanto a mim porém, eu te plantei como vinha escolhida, toda semente da verdade. Como para mim pois te has tornado em mal vinha estrangeira?

22 Ainda que tu te laves em agua de nitro, e amontões herva de borith sobre ti, maculada estás na tua iniquidade diante de mim, diz o Senhor Deos.

23 Como dizes tu: Eu não estou manchada, eu não andei após de Baal? vê os rastos de teus pés no valle, considera o que alli fizeste: eras como dromedaria ligeira, que frequenta os seus caminhos.

24 Como asna silvestre acostumada ao deserto, que abrazada no seu appetite, corre sempre ao cheiro do que ama: ninguem a apartará: todos os que a buscão não se fatigarão: acha-la-hão nos seus menstros.

25 Guarda o teu pé da desnudez, e a tua garganta da sede. E disseste: Não me fica esperança; de nenhuma maneira ô farei, porque amei os estranhos, e após d'elles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão quando o apanhão, assim tem sido confundidos os da casa d'Israel, elles e os seus reis, os principes, e sacerdotes, e os seus profetas,

27 Os quaes dizem a hum páo: Tu és meu pai: e a huma pedra: Tu me geraste: voltarão-me as costas, e não a cara, e dirão no tempo da sua afflicção: Levanta-te, e livra-nos.

28 Onde estão os teus deoses que fabricaste para ti? levantem-se e livrem-te no tempo da tua afflicção: porque os teus deoses, ó Judá, erão tantos em numero como as tuas cidades.

29 Porque quereis vós logo contender comigo em juizo? todos vós me abandonastes, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos, elles não receberão a correção: a vossa espada devorou os vossos profetas, como hum leão destruidor.

31 He a vossa geração. Attendei á palavra do Senhor. Por ventura tenho eu sido para Israel hum deserto, ou terra tardia? pois porque tem dito o meu povo: Nós nos temos retirado, não tornaremos mais para ti?

32 Por ventura esquecer-se-ha a donzella do seu ornato, ou a esposa da facha que lhe cinge o peito? mas o meu povo esqueceo-se de mim por dias que não tem numero.

33 Porque forcejas tu por justificar o teu procedimento, a fim de eu me pôr bem contigo, se em cima de fazeres o mal, o ensinaste tambem aos outros,

34 E nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas pobres, e innocentes? eu os achei não em algumas covas, mas em todos os lugares de que a cima fallei.

35 E disseste: Eu estou sem peccado, e innocente: e por esta causa aparte-se de mim o teu furor. Eis-ahi pois entrarei eu

em juizo contigo, por teres dito: Eu não pequei.

36 Que desprezível te fizeste com tanto excesso, recahindo nos teus primeiros extravios! e assim serás confundida pelo Egypto, bem como o foste já por Assur.

37 Porque não só d'aquelle sahirás, mas tambem as tuas mãos serão postas sobre a tua cabeça: porque o Senhor quebrantou a tua confiança, e nada favoravel acharás n'elle.

CAPITULO III.

O Senhor convida os filhos d'Israel a tornarem para elle. Infidelidade de Judá. Chamada d'Israel, sua conversão. Reunião das duas casas d'Israel, e de Judá. Gloria de Jerusalem.

VULGARMENTE se diz: Se hum esposo repudiar a sua esposa, e separando-se ella d'elle, tomar outro marido: por ventura tornará mais este a ella? acaso não será considerada aquella mulher por elle como contaminada, e impura? tu porém te tens prostituido a muitos amadores: ainda assim torna para mim, diz o Senhor, e eu te receberei.

2 Levanta os teus olhos ao alto, e vê onde não te prostituiste: tu estavas assentada nos caminhos, esperando-os como hum ladrão em lugar solitario: e manchaste a terra com as tuas fornicções, e com as tuas maldades.

3 Esta he a causa, porque a agua do Ceo foi retida, e porque as chuvas da tarde não cahirão: o descaramento de huma mulher meretriz se apoderou de ti, não quizeste ter vergonha.

4 Logo ao menos chama-me agora, dizendo: Pai meu tu es, tu es o guia da minha virgindade:

5 Por ventura anojar-te-has para sempre, ou perseverarás até ao fim? Eis-ahi está que fallaste, e fizeste males, e sahiste com a tua.

6 E o Senhor me disse nos dias do Rei Josias: Acaso não viste tu o que fez a rebelde Israel? ella se foi para seu proprio mal acima de todos os altos montes, e por baixo de todas as arvores frondosas, e alli se deo ás suas infames fornicções.

7 E eu depois que ella fez todas estas cousas, lhe disse: Volta para mim: e não voltou.

8 E vio a prevaricadora Judá sua irmã, que porque havia adulterado a perfida Israel, a tinha eu desamparado, e lhe havia dado libello de divorcio: e não teve temor a prevaricadora Judá sua irmã, mas foi-se, e ella tambem se prostituiu.

9 E pela facilidade da sua prostituição contaminou ella toda a terra, e adulterou com a pedra e com o páo.

10 E com todas estas cousas não se voltou a mim sua irmã a prevaricadora Judá